



GRUPO PARLAMENTAR

Partido Socialista AÇORES

Plano e Orçamento da Região Autónoma dos Açores – 2019 - Intervenção deputada Marta Couto -

Exma. Sr.ª Presidente

Srs. Deputados

Sr. Presidente do Governo

Srs. Membros do Governo

Os Açores são o Ambiente que nos rodeia e é esse mesmo Ambiente que dá à nossa Região os seus traços mais característicos, que nos têm distinguido e afirmado no exterior como uma das Regiões mais belas e ambientalmente valiosas do Mundo.

A sustentabilidade ambiental da Região coloca, no contexto em que atualmente nos movemos, desafios que cumpre analisar e aos quais urge responder com espírito de iniciativa e com determinação e vontade inabaláveis de nos projetarmos para o futuro, salvaguardando o que representa um dos nossos ativos mais valiosos – o meio ambiente.

O Plano Regional Anual para 2019 faz por cumprir esses objetivos. Ao analisá-lo, não nos podemos nem devemos cingir a números. Poderíamos dizer só que há um aumento de investimento na ordem dos 5,5% face ao Plano para 2018. Poderíamos dizer só que se verificam aumentos significativos no investimento nas áreas da qualidade ambiental e na conservação da natureza e que nos recursos hídricos está patente o cumprimento de compromissos que permitem agora um enfoque noutros pontos que carecem de atenção, como a requalificação da rede hidrográfica da Região e a implementação dos novos projetos LIFE. Estes são factos.

Mas o que também é facto e que se infere da análise destes documentos é que a distribuição do investimento para 2019 se reveste de uma profunda preocupação com os nossos recursos naturais e com a sua sustentabilidade futura.

Vivemos em tempo de alterações climáticas em que o perigo da negação das mesmas por algumas potências mundiais ensombra todos os dias o esforço que tantos, inclusive a nossa Região, fazem para as mitigar, por exemplo, com o Plano Regional para as Alterações Climáticas, elaborado por este Governo Regional e que se encontra em apreciação nesta Casa. A nossa geração não se encontra, hoje, em condições de ignorar ou errar no que diz respeito a este fenómeno. Não podemos nem devemos ser perdulários do nosso bem mais valioso, do nosso Ambiente. Impõe-se, assim, na implementação deste Plano para 2019, uma transversalidade desta preocupação na aplicação de todas as ações previstas.

E assim se verifica – com aumentos de investimento na área inspetiva ambiental, com a implementação de um novo sistema de comunicações de emergência do Serviços de Ambiente e com todo o investimento na conservação da natureza e na continuação do prosseguimento de uma política de resíduos que sirva verdadeiramente os Açores e os Açorianos.

Sr.^a Presidente

Srs. Deputados

A qualidade ambiental é bandeira da nossa Região. É, por isso, uma área em que se tem verificado uma especial sensibilidade e preocupação por parte dos governos do Partido Socialista. Para tal, tem sido líder num labor intenso visando a selagem e requalificação ambiental e paisagística de lixeiras e aterros, adotando instalações e soluções tecnológicas que visam o aumento da valorização dos resíduos em detrimento da sua deposição em aterro, orientado também para o cumprimento dos objetivos estratégicos do PEPGRA e, deste modo, uma vital visão de futuro.

Os Açores são exemplo, também, e desta forma, de uma estratégia baseada na prevenção e redução da produção de resíduos, sendo que no ano transato, a reciclagem e compostagem atingiram o seu maior volume de sempre – 48,6 mil toneladas - um aumento de mais de 6,3 mil toneladas relativamente a 2016. Esta é uma representação do resultado que advém do trabalho do Governo Regional, em conjunto com as autarquias e com uma população cada vez mais conscienciosa da necessidade de proteger e valorizar o que é tão intrinsecamente seu.

É na conservação da Natureza que reside a sustentabilidade dos ecossistemas, património de inegável valor para a nossa Região. É de salientar, por este motivo, o aumento de investimento verificado nesta área no Plano para 2019. O sucesso da aposta não só na conservação da Natureza, propriamente dita, mas na obrigatória sensibilização que a esta está adstrita é, orgulhosamente, marca dos governos do Partido Socialista na Região. Para o comprovar temos uma rede de Centros Ambientais, ao serviço do desenvolvimento sustentável dos Açores, que comporta, neste momento, vinte unidades espalhadas pelas 9 ilhas, que registam uma procura crescente e um aumento progressivo de visitantes, estando prevista, e bem, para 2019, uma continuação do investimento neste domínio.

As políticas públicas de conservação da Natureza têm sido um dos vetores orientadores de toda a atuação dos Governos do Partido Socialista, fazendo dos Açores, hoje, um marco diferenciador reconhecido a nível nacional e internacional. Atualmente os Açores têm 123 áreas protegidas, integradas em 9 Parques Naturais, representando aquelas cerca de um quarto do território emerso do arquipélago. Para a salvaguarda destes espaços em muito tem contribuído - e aqui se reconhece com toda a justiça – o trabalho incansável dos Vigilantes da Natureza que também neste Plano se procurou valorizar, com o aumento previsto do corpo de ativos neste âmbito.

Sr.^a Presidente

Srs. Deputados

Srs. Membros do Governo

Os Açores são uma das únicas duas regiões do Mundo que possui todas as classificações atribuídas pela UNESCO – somos Património Mundial, temos Reservas da Biosfera, temos Sítios Ramsar e temos Geoparques. A nossa riqueza ambiental é incomensurável e reconhecida pelos diversos e recorrentes galardões que a Região tem recebido aos mais diversos níveis. E somos uma Região em que, claramente, a consciencialização para estas matérias tem sido gradualmente maior. Elaboramos os nossos regulamentos para zonas sensíveis, estão em curso Planos de Gestão dos Parques Naturais de Ilha, empenhamo-nos na elaboração de regulamentos de acesso aos espaços naturais das ilhas. Temos um Governo que se preocupa e relativamente ao qual temos que admitir e reconhecer o esforço profícuo de criação de mecanismos articulados de proteção/conservação/sensibilização.

Vivemos num contexto em que os Açores são, hoje, um dos destinos turísticos mais apetecíveis do Mundo. Para tal contribui, inegavelmente, a nossa Natureza e a nossa qualidade ambiental, o que comporta uma responsabilidade acrescida a que, até agora, temos sabido corresponder com serenidade e determinação. Este Plano para 2019 sobre o qual agora nos debruçamos é mais uma representação desse empenho. É com esta postura de seriedade, consciência e incansável dedicação à salvaguarda do nosso bem mais valioso que seremos capazes de, conservando o que é tão nosso, proporcionar ao Mundo respirar também do âmago da nossa alma açoriana – as nossas magníficas lagoas, os nossos portentosos vales, o nosso ar tão puro e esse verde que tanto faz de nós Açores.

Disse.